



DENISE VELOSO LEAL OLIVEIRA

BIBLIOTECAS PÚBLICAS FORMIGUENSES E A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

LAVRAS – MG

2022

DENISE VELOSO LEAL OLIVEIRA

BIBLIOTECAS PÚBLICAS FORMIGUENSES E A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras,
como parte das exigências do Curso Administração Pública -
EAD, para obtenção do título de Bacharel.

Dra. Julia Moretto Amâncio

Orientadora

LAVRAS – MG

2022

RESUMO

O presente trabalho buscará analisar e discutir sobre a utilização das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade de Formiga/MG como espaços de leitura e transformação social, conhecer e apreciar as bibliotecas públicas da cidade de Formiga, MG e Identificar os mecanismos utilizados por bibliotecas públicas para que não se tornem obsoletas. Para tanto, o trabalho foi elaborado através de pesquisa qualitativa, por meio de entrevistas com os servidores, abordando a forma de organização e atuação das bibliotecas públicas da cidade. Porém, antes de adentrar na discussão, mostra-se necessário conhecer a evolução das bibliotecas diante de uma sociedade globalizada, bem como conhecer as bibliotecas públicas do Município de Formiga, as condições de trabalho, a percepção dos atores envolvidos diretamente com o trabalho no setor, e os possíveis mecanismos utilizados para que as bibliotecas públicas não se tornem obsoletas. Tal discussão se mostra de suma importância para que os usuários e a sociedade formiguense vejam as bibliotecas como um lugar além de leitura e pesquisa. Aliás, no estudo analisado no presente trabalho, verifica-se que diante das novas técnicas assertivas e interessantes, tais como os espaços de leitura, pesquisas e eventos, bem como os diversos projetos culturais possuem um importante papel para a disseminação da informação, na criação de novos saberes, na formação cultural proporcionando aos cidadãos formiguenses uma nova visão sobre as bibliotecas.

ABSTRACT

The present work will seek to analyze and discuss the use of Municipal Public Libraries in the city of Formiga/MG as spaces for reading and social transformation, to know and appreciate the public libraries of the city of Formiga, MG and to identify the mechanisms used by public libraries so that do not become obsolete. For that, the work will be elaborated through qualitative research, through interviews with the servers, approaching the form of organization and performance of the public libraries of the city. However, before entering the discussion, it is necessary to know the evolution of libraries in the face of a globalized society, as well as to know the public libraries of the Municipality of Formiga, the working conditions, the perception of the actors directly involved with the work in the sector, and the possible mechanisms used so that public libraries do not become obsolete. Such a discussion proves to be of paramount importance for users and the Ant's society to see libraries as a place beyond reading and research. In fact, in the study analyzed in the present work, it appears that in the face of new assertive and interesting techniques, such as spaces for reading, research and events, as well as the various cultural projects, they play an important role in the dissemination of information, in the creation of new knowledge, in the cultural formation providing to the citizens of Formigues a new vision about the libraries.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico-01	Usuários por faixa etária das Bibliotecas Municipais de Formiga/MG	22
------------	--	----

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.2	OBJETIVOS	9
1.2.1	Objetivo Geral	10
1.2.2	Objetivos Específicos	10
1.3	Justificativa	10
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1	A SOCIEDADE HUMANA E A BIBLIOTECA	12
2.2	BIBLIOTECAS E SUAS VERTENTES	13
3	METODOLOGIA.....	19
4	ANÁLISE DE DADOS	21
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
	APÊNDICE A	30

1 INTRODUÇÃO

O diálogo entre progresso e tradição faz parte do desenvolvimento de qualquer sociedade humana. Desde que a escrita foi inventada, a aproximadamente 3.500 a.C., o conhecimento passou a ser registrado e a fixação em algum tipo de substrato material como papiro, papel e, mais recentemente, as mídias digitais. O advento da escrita não desencadeou apenas a transformação na forma de se registrar e transmitir a informação, mas deu um novo sentido à Ciência da Informação (MENDES, 2010). Desse modo, a leitura passou a ser um dos mecanismos mais importantes para o desenvolvimento da sociedade humana, conservando essa característica até os dias atuais.

Nessa área, ainda na antiguidade, surgiram as bibliotecas. Esses espaços, essencialmente sociais e culturais, a princípio serviam somente como depósitos de livros. Com o tempo, passaram a ser locais nos quais os cidadãos adquiriam conhecimento, seja realizando pesquisas, seja por meio da busca pela leitura. Todavia, as bibliotecas nunca deixaram de ser lugar que mantem os vestígios do pensamento humano registrado pela escrita. Cada uma com suas condições e restrições técnicas, estruturais, de gestão, modo de acomodação, conservação, classificação e distribuição do acervo.

Esses espaços são disponibilizados à população em geral por meio das Bibliotecas Públicas. De acordo com Ribeiro (2008), é difícil apontar quais foram as primeiras bibliotecas desse tipo no mundo, uma vez que muitas informações foram perdidas ao longo do tempo, inclusive sobre a história das próprias instituições. Todavia, de acordo com Santos (2012), uma hipótese bastante aceitável é de que as bibliotecas públicas que surgiram em Roma, por volta do ano 39 a.C., e lá, prestavam serviço de destaque como depositários de documentos públicos.

No Brasil, pode-se dizer que o nascimento das bibliotecas públicas se deu com uma defasagem de duzentos e trinta anos. Isso porque, segundo Ribeiro (2008), supõem-se haver a existência de bibliotecas no país, já no ano 1511, mas a primeira biblioteca pública brasileira surge, apenas, em 1811. O autor salienta que a biblioteca pública brasileira nasceu da vontade de um grupo de populares, mas não da sociedade brasileira. Assim, “sem apoio da população, logo virou responsabilidade do poder público, que passou a abrir bibliotecas públicas pelo país” (RIBEIRO, 2008, p.190).

As primeiras Bibliotecas Públicas estaduais no Brasil, foram criadas por decretos e surgiram em meados da década de 1820 (SUAIDEN, 2000). No entanto, estas não possuíam uma estrutura necessária para serem consideradas bibliotecas.

a biblioteca era legalmente criada por um decreto estadual, no entanto a falta de visão dos administradores era grande, pois geralmente não havia previsão da infraestrutura necessária. Locais improvisados, acervo desatualizado e composto de doações, instalações precárias, carência de recursos humanos adequados etc. eram as características dessas instituições chamadas bibliotecas. (SUAIDEN, 2000, p. 52).

Somente a partir da segunda metade do século XIX, com a ampliação da sociedade urbana, foram criadas somente 27 bibliotecas públicas por Estados e Municípios, sendo a maioria implantada na região sudeste (OLIVEIRA, 1994).

Nesse contexto, destaca-se o Município de Formiga que em 1951, implantou sua primeira Biblioteca Pública Municipal Doutor Sócrates Bezerra de Menezes, localizada no centro de Formiga.

A falta de planejamento fez com que as bibliotecas públicas brasileiras evoluíssem desigualmente pelo Brasil. Entretanto, elas sempre se destacaram como ferramentas para a transformação social, e não apenas simples lugares onde se encontram livros. Atualmente, diante do surgimento da sociedade globalizada, esse cenário pode se tornar obsoleto e cair no desuso. Essa nova forma de sociedade valoriza muito a alta velocidade da informação que tem se tornado cada vez mais acessível a qualquer tempo e hora. Dessa maneira, com o advento de tantos novos modos de acesso à informação, é importante indagar: as bibliotecas estão perdendo seu espaço dentro da sociedade mais tecnológica?

Com o intuito de buscar uma resposta à essa questão, é importante a produção de estudos focados em unidades bibliotecárias brasileiras. Assim, em meio a esse novo cenário, o foco desse estudo são as bibliotecas públicas do município de Formiga, Minas Gerais.

No município de Formiga existem três bibliotecas públicas que provavelmente convivam com essa problemática e, por conseguinte, também precisem passar por mudanças e desenvolvimento. A maior delas é a Biblioteca Pública Municipal “Doutor Sócrates de Menezes” que está localizada no centro da cidade. As outras duas ficam em bairros bastante populosos da cidade: Biblioteca Pública Municipal “Donateli Gandra Fonseca” no bairro do Quinzinho, mais central, e Biblioteca Pública Municipal “Osório Garcia”, no Ouro Negro, localizado mais na área periférica da cidade. Todas elas, anteriormente eram subordinadas à Secretaria Municipal de

Educação e Esportes de Formiga, atualmente fazem parte do quadro organizacional da Secretaria Municipal de Cultura.

Formiga está situada na região centro-oeste de Minas Gerais. Segundo último Censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Formiga possuía, 65.128 (sessenta e cinco mil, cento e vinte e oito) habitantes, com uma densidade demográfica de 43,36 (quarenta e três vírgula trinta e seis) habitantes por quilômetro quadrado, colocando-o na 54^a (quincuagésima quarta) posição do estado. O município de Formiga é situado a 196 km da capital mineira, possuindo uma extensão geográfica de 1.501,9 km² e, de acordo com o último censo, 68.423 habitantes, com densidade demográfica de 45,56 habitantes por km² no território do município.

O Município de Formiga está criando a quarta Biblioteca Pública Municipal Auta Maria Pires de Paiva, localizada no distrito de Pontevila, Zona Rural, que dispões de um amplo espaço sociocultural, em múltiplos suportes, de produtos e serviços informacionais, disponibilizando em seu acervo o mais amplo conhecimento possível sobre os diversos saberes, filosofias e ciências. O patrimônio bibliográfico será formado por livros doados pela Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.

No entanto, embora haja esforços do Município de Formiga diante das políticas públicas para a criação de bibliotecas públicas, ainda possuem índices de analfabetismos, não tão alarmantes. Segundo último Censo realizado em 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, Formiga possuía o índice de 1,0% de analfabetos de pessoas de 15 a 24 anos; 3,8% de grupos com idade entre 24 a 59 anos e 21,1%, de pessoas com 60 anos ou mais.

A contextualização das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade de Formiga, Minas Gerais, e sua forma de interagir com a sociedade atual, é o tema central deste trabalho. Trata-se de um estudo sobre a gestão de políticas públicas, com enfoque na realidade local. Nesse contexto, apresentam-se nesse trabalho, análises das práticas desenvolvidas pelas bibliotecas públicas formiguenses, com referência à adaptação das unidades ao cenário de globalização que se apresenta, com suas novas formas de arquivamento, guarda e distribuição das informações acumuladas na história do desenvolvimento da sociedade humana.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo principal deste estudo é analisar e discutir sobre a utilização das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade de Formiga/MG como espaços de leitura e transformação social em uma sociedade globalizada e, cada vez mais, tecnológica.

1.2.2 Objetivos Específicos

Especificamente pretende-se:

- a) Conhecer e apreciar as bibliotecas públicas da cidade de Formiga, MG;
- b) Verificar as condições de trabalho nas bibliotecas públicas formiguenses;
- c) Identificar a percepção dos gestores das bibliotecas públicas de Formiga, acerca das mudanças nas formas de se buscar conhecimento;
- d) Identificar os mecanismos utilizados por bibliotecas públicas para que não se tornem obsoletas.

1.3 Justificativa

Historicamente, as bibliotecas públicas apresentam-se como instituições essencialmente sociais e culturais, com poder de modificarem a sociedade. Contudo, essa condição pode estar ameaçada, diante da tecnologia e suas inovações trazidas pela globalização. Ler livros é uma prática milenar, mas, não há como negar que nos dias atuais existem várias outras formas de se buscar o conhecimento.

Observa-se que não existem muitos trabalhos que trazem à tona a temática sobre as políticas públicas voltadas para as bibliotecas, bem como sobre a situação das bibliotecas diante do cenário atual do desenvolvimento tecnologia digital da sociedade humana. Em uma pesquisa por “biblioteca” na plataforma Scielo, foram encontrados 34 (trinta e quatro) artigos publicados

em português, no ano de 2019. Quando a busca é especificada pelo termo “biblioteca pública”, o resultado é de apenas 7 (sete) (SCIELO, 2020).

Assim, a relevância da discussão proposta neste trabalho está no entendimento de que, em qualquer área do conhecimento, é necessário que se conheça o problema para que seja possível uma verdadeira transformação da realidade. Quanto mais uma sociedade lê, mais seus membros tornam-se esclarecidos e desenvolvem seu poder de crítica.

É bastante relevante a produção de trabalhos que possam servir de base para que a sociedade interprete sua própria evolução, cujo estabelecimento de comparações entre suas diferentes fases seja fundamentado em fontes documentais. Nesse contexto, a identificação da mudança na maneira com que instituições, como as Bibliotecas Públicas, organizam seu cotidiano e as políticas públicas voltadas para as bibliotecas, é de suma importância. Conhecer o passado para se compreender o presente e construir melhor o futuro é uma máxima que deve sempre ser seguida. Assim, o cruzamento de informações antigas com atuais, em busca da identificação de possíveis transformações acontecidas ou que estejam acontecendo, é um excelente caminho para a elaboração de sugestões que visem a reversão das adversidades encontradas.

Desse modo, esse trabalho é justificado por trazer à tona o debate entre a tradição e o desenvolvimento tecnológico digital, bem como apontar os principais desafios enfrentados pelas bibliotecas públicas e suas políticas públicas, em especial, as três unidades do município de Formiga, foco deste estudo. Além disso, é fundamental que se defenda e fomente a participação popular na elaboração de políticas públicas voltadas para o livro e para leitura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A SOCIEDADE HUMANA E A BIBLIOTECA

Pode-se considerar que as formas mais utilizadas pela humanidade para registrar e repassar o conhecimento produzido são baseadas nos meios de comunicação escrita, em especial, nos livros. Por consequência, toda essa gama de erudição, ao ser agrupada e organizada, necessita de um local em que possa ser disponibilizada à sociedade em geral. Assim, surgem as bibliotecas que têm, como principal função, guardar um acervo de informações com intuito de registrar parte da memória escrita de determinado grupo social (BRETTAS, 2010).

Nesse contexto, Santos (2012) identifica a importância destes espaços para a preservação e conservação do conhecimento humano, dentro do processo evolutivo da sociedade. Da Antiguidade ao Renascimento, chegando à contemporaneidade, observa-se que a escrita e leitura foram fundamentais para o desenvolvimento da humanidade. Portanto, entende-se que as bibliotecas desempenharam e desempenham um papel fundamental na trajetória humana, como fontes riquíssimas de conhecimento, uma vez que, segundo Ribeiro (2008) elas representam a memória da coletividade.

Sayão (2009) ressalta, ainda, que, a fim de cumprir o seu papel ancestral, as bibliotecas sempre se apropriaram das mais diversas e avançadas tecnologias disponíveis ao longo da história e vêm continuamente evoluindo no mesmo ritmo dessas tecnologias. Assim, convergindo com essa linha de pensamento, Cunha (2008) salienta que cada tecnologia cria seus próprios serviços e produtos, porém, o acervo digital pode e deve coexistir com outras tecnologias da informação. Segundo o autor, “há indício de que as bibliotecas continuarão com a custódia dos materiais educativos sólidos, com destaque para os livros” (CUNHA, 2008, p. 14). Portanto, o desafio das bibliotecas é manterem sua continuidade evolutiva, convivendo e se usufruindo das novas formas de tecnologia como forma de proporcionar sempre, um serviço educativo, informativo, cultural e recreativo melhor aos usuários.

Nesse sentido, é importante salientar que a evolução da sociedade trouxe consigo a globalização e, com ela, maneiras mais rápidas de se fazer o registro do conhecimento e, principalmente, de guardar informações que se tornaram disponíveis a todos, a qualquer tempo e

lugar. Mendes (2010) observa que a contemporaneidade tem apresentado novas formas de registro e comunicação da informação. Por outro lado, é notório que essa evolução traz, também, novos problemas e desafios para um mundo que foi solidificado em tecnologias analógicas. Assim, é importante observar a existência de uma enorme necessidade de adaptação, em todos os setores da sociedade, entre eles, as bibliotecas.

Desse modo, ressalta-se a eminente necessidade de as bibliotecas fazerem a transição do modo de organização do material concreto para o mundo digital que proporciona, além de outras vantagens, uma estruturação limpa, mais rápida e menos robusta das informações e do conhecimento. Contudo, é imprescindível a compreensão de que a tecnologia que desponta no mundo atual proporciona a conversão do papel para formatos digitais e não na conversão da biblioteca para formatos digitais (BROWN, 2005 *apud* SAYÃO, 2009).

2.2 BIBLIOTECAS E SUAS VERTENTES

Em uma das vertentes mais tradicionais das bibliotecas, estão as bibliotecas convencionais que, segundo Cunha (2008), são aquelas em que a maioria dos itens de seu acervo é constituída de documentos em papel. Em diversas bibliotecas atuais, a catalogação do acervo já é feita com a utilização de ferramentas digitais, contudo, ainda existem aquelas que mantêm o papel como suporte de registro da informação.

De acordo com um manifesto da IFLA/UNESCO, de 1949, sobre bibliotecas públicas, a biblioteca é um “centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os gêneros” (RIBEIRO, 2008, p.41). Contudo, conforme o lugar onde a unidade está inserida, ou a comunidade a que atende, uma biblioteca, convencional ou não, pode apresentar características peculiares.

Dessa maneira, uma vez que as bibliotecas atuam como disseminadoras de informação, diversos são os contextos sociais em que podem estar inseridas. Em certas camadas da sociedade, os indivíduos não têm acesso às bibliotecas públicas e, assim sendo, estas podem e são levadas até eles. Esse é o caso das bibliotecas prisionais que são incumbidas, além da disponibilização da informação e construção do conhecimento, de um importante papel social e de formação da cidadania. Para Da Silva (2017), estas unidades “ocupam um papel estratégico no que diz

respeito ao incentivo à leitura, acesso à educação, a ressocialização, a reinserção e a reintegração social dos apenados” (DA SILVA, 2017, p.14).

Da Silva (2017) afirma, ainda, que, no âmbito prisional, as bibliotecas são utilizadas para assegurar o direito à informação, à educação, mas, sobretudo, em prol do desenvolvimento humano e da recuperação dos indivíduos dentro do cárcere. Nesse sentido, é notório que as bibliotecas prisionais oportunizam aos seus usuários, os reclusos, uma nova perspectiva de vivência social e abertura do mundo a partir da leitura.

Nas instituições de ensino, essencialmente, busca-se informação para a formação do conhecimento. Assim, uma vez que o foco principal de uma biblioteca é a necessidade de informação, com certeza, pode-se afirmar que no contexto escolar, está uma das vertentes mais comuns e fundamentais da atuação das bibliotecas. Santos (2008) destaca que, na escola, a biblioteca é destacada como o lugar no qual são lançadas as bases para uma busca pela informação. Para a autora, é na biblioteca escolar que se apresentam as primeiras noções de pesquisa e, assim sendo, ela se torna fundamental para o desenvolvimento do indivíduo, ao oferecer condições de aprendizagem para a vida (SANTOS, 2008).

Um tipo de biblioteca escolar específico destaca-se a biblioteca universitária. Sabe-se que, historicamente, as universidades fizeram das bibliotecas sua principal fonte de informação, por meio do acervo de obras impressas que contêm o conhecimento da civilização humana. Porém, Cunha (2000), no início do século XXI, apontava que talvez essa seria a vertente que mais rápido se adaptaria às novas formas de preservação do conhecimento. Atualmente, as bibliotecas, especialmente as universitárias, apresentam acervos em diferentes formatos como texto gráfico, som, algoritmo, simulação da realidade virtual e outras. Ao mesmo tempo, o autor aponta formas alternativas de distribuição das informações, por meio de representações digitais que podem ser acessadas por qualquer cidadão, contribuindo, então, para a democratização da formação do conhecimento (CUNHA, 2000).

De acordo com Silva (2015), as bibliotecas são, ainda, transformadas em verdadeiros centros de cultura, pois apresentam comprometimento com a sociedade e, principalmente, com a comunidade em que estão inseridas. Assim, qualquer que seja a vertente de atuação da biblioteca, é sempre importante destacar, também, a presença de sua ação cultural, sendo um fundamental instrumento de “disseminação da cultura, da conservação, da guarda e divulgação da memória local torna-se fundamentais” (SILVA, 2015, p.11).

2.3 BIBLIOTECAS PÚBLICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

A Biblioteca Pública é um espaço democrático que dispõe produtos e serviços informacionais para a comunidade em geral, independentemente da classe social, etnia, ideologia, gênero, faixa etária, dentre outros.

Cumprindo o direito básico, a biblioteca é um importante recurso, no sentido de proporcionar aos seus usuários o livre acesso à cultura e a informação.

No entanto, apesar de serem um importante mecanismo cultural e informacional, as Bibliotecas Públicas, que são mantidas pelo poder público, seja no âmbito municipal, estadual ou federal, apresentam uma grande escassez de políticas públicas, bem como ausência de destinação de recursos orçamentários e humanos, essenciais ao seu funcionamento e à prestação de serviços dentre as comunidades nas quais estão inseridas (ROCHA, OLIVEIRA, 2020).

Além do mais, “a descontinuidade administrativa nas esferas federal, estadual e municipal, bem como a carência de recursos humanos qualificados representa um grave problema para as bibliotecas públicas” (OLIVEIRA, 1994).

De acordo com Barroso (1973, p. 45) a primeira política de Estado voltada para o fortalecimento das Bibliotecas Públicas brasileiras foi à criação do Instituto Nacional do Livro (INL), “Órgão do Ministério da Educação e Cultura, criado pelo Decreto-Lei 93, de 21 de dezembro de 1937, tendo, entre suas atribuições, a função de incentivar a organização e auxiliar na manutenção de bibliotecas públicas em todo o território nacional”.

Segundo Rocha e Oliveira (2020) apud Bragança (2009) com a criação do INL foram desenvolvidas políticas para a criação de novas bibliotecas e apoio na manutenção das já existentes, distribuição de livros para essas bibliotecas, e capacitação de profissionais que atuavam nesses espaços, com a estruturação de cursos de Biblioteconomia em diversas cidades do país.

Segundo Oliveira (1994) em 1986, foi criada a Lei n. 7.505/1986, conhecida como Lei Sarney, cuja função era incentivar o desenvolvimento cultural no Brasil.

Nesse período o Governo Federal estabeleceu parcerias com instituições privadas, como foi, por exemplo, a Fundação Roberto Marinho e a Indústria de Papel Ripasa (OLIVEIRA, 1994). Contudo, diante destas parcerias juntamente com os recursos advindos da Lei Sarney (Lei n. 7.505/1986), o Instituto Nacional do Livro promoveu o projeto “Viagem da Leitura”.

Segundo Rocha e Oliveira (2020) apud Oliveira (1994) o projeto “Viagem da Leitura” “tinha por objetivo despertar o hábito da leitura entre crianças e jovens, e envolveu a veiculação de campanha de incentivo à leitura, além da distribuição de 186.540 livros para 3.104 bibliotecas conveniadas”.

Em 1987, foi criada a Fundação Nacional Pró-Leitura (Lei 7.624, de 5 de novembro de 1987), cuja finalidade era assegurar o desenvolvimento da promoção e da difusão do livro, estimular a publicação de obras de interesse cultural, a criação literária e a instituição de bibliotecas, difundir e estimular o hábito da leitura, manter e incentivar cursos de Biblioteconomia, de técnicas de encadernações e proteção de livros, receber o Depósito Legal e promover a captação, a preservação e a difusão da produção bibliográfica e documental nacional em suas diversas formas (BRASIL, 1987).

Posteriormente, por meio do Decreto Presidencial nº. 520, de 13 de maio de 1992, houve a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP), cujo objetivo é incentivar a implantação de serviços bibliotecários em todo o território nacional, promover a melhoria do funcionamento da atual rede de bibliotecas, desenvolver atividades de treinamento e qualificação de recursos humanos, manter atualizado o cadastramento de todas as bibliotecas públicas brasileiras, proporcionar a criação e atualização de acervos, favorecer a ação dos coordenadores dos sistemas estaduais e municipais, assessorar tecnicamente as bibliotecas e coordenadorias dos sistemas estaduais e municipais, além de firmar convênios com entidades culturais, visando à promoção de livros e de bibliotecas (BRASIL, 1992).

Após dez anos da criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, foi criada a Lei nº 10.753/03, que implementou o programa da Política Nacional do Livro (PNL), cuja principal diretriz visa assegurar ao cidadão o pleno exercício do direito de acesso e uso do livro, considerando o livro como o meio principal e insubstituível da difusão da cultura e transmissão do conhecimento, do fomento à pesquisa social e científica, da conservação do patrimônio nacional, da transformação e aperfeiçoamento social e da melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 2003).

A Política Nacional do Livro também possui como diretrizes fomentar e apoiar a produção, a edição, a difusão, a distribuição e a comercialização do livro, estimular a produção intelectual dos escritores e autores brasileiros, promover e incentivar o hábito da leitura, propiciar os meios para fazer do Brasil um grande centro editorial, competir no mercado internacional de

livros, apoiar a livre circulação do livro no país, capacitar a população para o uso do livro como fator fundamental para seu progresso econômico, instalar e ampliar no país livrarias, bibliotecas e pontos de venda de livro, propiciar aos autores, editores, distribuidores e livreiros as condições necessárias ao cumprimento do disposto nesta Lei, além de assegurar às pessoas com deficiência visual o acesso à leitura (BRASIL, 2003).

A Lei nº 10.753/03, que implementou o programa da Política Nacional do Livro (PNL), ainda prevê verbas para instalação e ampliação de Bibliotecas Públicas território nacional, bem como para aquisição de livros.

Já no ano de 2004, foi criado o Programa Livro Aberto do Governo Federal, que ampliou o número de bibliotecas públicas no país e modernizou as já existentes. Ainda em 2004, também foi criado o Programa Fome de Livro, cujo objetivo era construir uma política pública nacional para o livro, a leitura e a Biblioteca Pública no Brasil.

Passados alguns anos foi criado o Plano Nacional do Livro e Leitura (PNLL) (Decreto Presidencial nº 7.559, em 01 de setembro de 2011), que foi construído através de uma ação liderada pelo Governo Federal, por meio da Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo e do Ministério da Educação, que consolidou o resultado de sugestões de representantes de todas as cadeias voltadas para o fomento da leitura, e também de educadores, bibliotecários, universidades, especialistas em livro e leitura, organizações da sociedade civil, empresas públicas e privadas, governos estaduais, prefeituras e interessados em geral.

O PNLL é dividido em quatro eixos de atuação: democratização do acesso, fomento à leitura e à formação de mediadores, valorização institucional da leitura e incremento de seu valor simbólico e desenvolvimento da economia do livro (BRASIL, 2011).

A constituição do referido Plano foi um marco significativo para a elaboração de uma Política de Estado, de natureza abrangente, que possa para nortear, de forma orgânica, políticas, programas, projetos e ações continuadas e permanentes, com ampla participação social cujo objetivo é de coletar sugestões e promover debates em torno dos temas livro, leitura, literatura e bibliotecas, além de promover discussões sobre as cadeias produtivas e criativas do livro (BRASIL, 2011).

Em 12 de julho de 2018, foi instituída a Lei nº 13.696, denominada Política Nacional de Leitura e Escrita (PNLE), cujas diretrizes destacam-se a universalização do direito ao acesso ao livro e aos diversos suportes à leitura por meio de bibliotecas de acesso público, o fomento à

formação de mediadores de leitura e fortalecimento de ações de estímulo à leitura, a valorização da leitura e o incremento de seu valor simbólico e institucional, o desenvolvimento da economia do livro como estímulo à produção intelectual e ao fortalecimento da economia nacional, o fortalecimento institucional das bibliotecas de acesso público além da articulação com as demais políticas de estímulo à leitura, ao conhecimento, às tecnologias e o incentivo à expansão das capacidades de criação cultural e de compreensão leitora (BRASIL, 2018).

Segundo Rocha e Oliveira (2020), a Política Nacional de Leitura e Escrita também preconiza o fortalecimento institucional das bibliotecas de acesso público, com qualificação de espaços, acervos, mobiliários, equipamentos, programação cultural, atividades pedagógicas, extensão comunitária, incentivo à leitura, capacitação de pessoal, digitalização de acervos, empréstimos digitais, entre outras ações.

3 METODOLOGIA

A pesquisa é uma forma de buscar o caminho para a produção do conhecimento (KAUARK, MANHÃES e MEDEIROS, 2010). Desse modo, com referência à abordagem do problema apresentado nesse estudo, sobre a atuação das Bibliotecas Públicas Municipais da cidade de Formiga, e sua forma de interagir com a sociedade atual, foram utilizados procedimentos de análise, predominantemente, qualitativos. Segundo Gil (2002), a análise qualitativa é aquela que depende de fatores como a natureza dos dados coletados, os instrumentos utilizados na pesquisa e os pressupostos teóricos que norteiam a investigação. O autor define esse processo como “uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório” (GIL, 2002, p.133).

As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2002, p.42)

Nesse sentido, a descrição dos espaços e do cotidiano das Bibliotecas Públicas Municipais de Formiga/MG, foi buscada por meio de entrevistas com os servidores que atuam nas 3 (três) unidades, em especial, os(as) bibliotecários(as) e com a coordenadora da rede bibliotecária no Município. Buscou-se a coleta de dados que permitam uma análise das condições de trabalho, da percepção dos atores envolvidos diretamente com o trabalho no setor, e os possíveis mecanismos utilizados para que as bibliotecas públicas não se tornem obsoletas.

A fim de se conhecer e apreciar mais detalhadamente as bibliotecas públicas da cidade de Formiga, MG, foram coletadas, também, informações a partir da documentação das próprias Bibliotecas, além da legislação municipal e nos órgãos da imprensa da cidade.

O trabalho de pesquisa seguiu as seguintes etapas:

1. Coleta, tratamento e organização de dados qualitativos, por meio de entrevistas com os servidores, abordando a forma de organização e atuação das bibliotecas públicas da cidade.

2. Coleta, tratamento e organização de dados brutos, obtidos junto aos principais veículos de imprensa da cidade, sobre as bibliotecas;
3. Coleta, junto à Câmara Municipal, da legislação municipal referente às bibliotecas;
4. Análise documental de tudo que for coletado.

Salienta-se que, com o objetivo de se obter uma conclusão mais concisa, a análise de conteúdo será utilizada como técnica de análise dos dados, pois, “essa técnica possibilita a descrição do conteúdo manifesto e latente das comunicações” (GIL, 2002, p.89). O autor ressalta que, antes do pesquisador partir para a exploração do material, é necessário passar pela escolha dos documentos nos quais serão buscados os dados, pela formulação de hipóteses e pela preparação do material para análise.

Um questionário foi elaborado e aplicado às coordenadoras das Bibliotecas Públicas do município de Formiga/MG em 2022, a fim de conhecer e apreciar mais detalhadamente as bibliotecas públicas da cidade de Formiga, MG.

O questionário foi respondido pela Sra. Heloísa de Souza Pinheiro, coordenadora da Biblioteca Sócrates Bezerra de Menezes, pela Sra. Nora Ney da Costa Carvalho, coordenadora da Biblioteca Donateli Gandra Fonseca e Bernadete Maria Carvalho da Biblioteca, coordenadora da Biblioteca Municipal Osório Garcia, e teve como objetivo conhecer e apreciar as bibliotecas públicas da cidade de Formiga, MG; verificar as condições de trabalho e identificar a percepção das gestores quanto aos usuários, organização e verificar os mecanismos utilizados por bibliotecas públicas para que não se tornem obsoletas.

Todas as entrevistadas são servidoras públicas municipais e graduadas em biblioteconomia.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), o questionário é uma técnica de observação direta extensiva, constituída por uma série de perguntas que devem ser respondidas sem a presença do pesquisador. Nesse sentido, o questionário foi composto por questões abertas e fechadas, com a disponibilização de um espaço para comentários por parte do entrevistado.

Assim, para os questionários e entrevistas, foi utilizada a Análise de Conteúdo que “permite a descrição sistemática, objetiva e quantitativa do conteúdo da comunicação” (MARCONI e LAKATOS, 2003, p. 223). Por fim, faz-se o tratamento, inferência e a interpretação dos dados (GIL, 2002).

4 ANÁLISE DE DADOS

Formiga é uma cidade situada no centro-oeste de Minas Gerais, a qual conta com três bibliotecas públicas, sendo a Biblioteca Pública Municipal Doutor Sócrates Bezerra de Menezes, localizada no coração de Formiga, Biblioteca Pública Municipal Osório Garcia, no bairro Ouro Negro e localizada e Biblioteca Pública Municipal Donateli Gandra Fonseca, no Quinzinho.

Segundo a análise dos dados foi realizada a partir das entrevistas com as bibliotecárias e dos resultados dos questionários aplicados aos coordenadores das três bibliotecas públicas do município de Formiga, contribuindo assim para o entendimento da realidade e os meios utilizados para que as bibliotecas não se tornem obsoletas.

As entrevistas foram realizadas com as coordenadoras das bibliotecas públicas, que possuem envolvimento direto com o objeto de pesquisa deste trabalho.

O questionário tem o objetivo de conhecer o que os espaços de leitura e a transformação social em sociedade, as condições das bibliotecas e as percepções dos gestores e os mecanismos utilizados pelas bibliotecas no envolvimento da instituição com a sociedade.

As bibliotecas públicas possuem um ambiente amplo, silencioso, com ótima infraestrutura para leituras e pesquisa. Espaço arejado, iluminado para realização de trabalhos, com diversas mesas e prateleiras e possuem um importante acervo histórico, que auxilia a diversificar a pesquisa e/ou trabalho. Um espaço que traz tranquilidade e muito conhecimento.

A fim de atender às demandas desses cidadãos e realizar os serviços, as bibliotecas possuem três funcionários, sendo todos os gestores graduados em biblioteconomia.

A comunidade tem o acesso ainda a consulta de livros, periódicos e outros materiais informativos; orientação e assistência para o bom uso do acervo, catálogo e base de dados; empréstimos; espaço multiuso para atividades culturais; programação cultural; atendimento concentrado nas crianças; leitura local; acesso à internet grátis; hora do conto; recreação; lançamento de livros; oficinas; cursos; visitas programadas.

Tanto o serviço de empréstimo como a pesquisa local é considerado os dois mais utilizados pelos usuários com acesso a livros, enciclopédias, dicionários e outros.

Os usuários que optam pelo serviço de empréstimo, precisam realizar um cadastro, tornando-se sócio, e devem apresentar um comprovante de endereço, documento de identidade,

que será renovado todos os anos. O sócio poderá retirar dois livros, pelo prazo de devolução de 15 dias e 4 multimeios por dois dias úteis.

Em relação aos usuários das Bibliotecas públicas, a proporção entre os usuários por faixa etárias foi de 25% para a população de 0 a 10 anos, 35% para população de 11 a 21 anos, 25% para população de 22 a 40 anos e 20% para população de 41 anos ou mais, apresentada pelo gráfico abaixo:

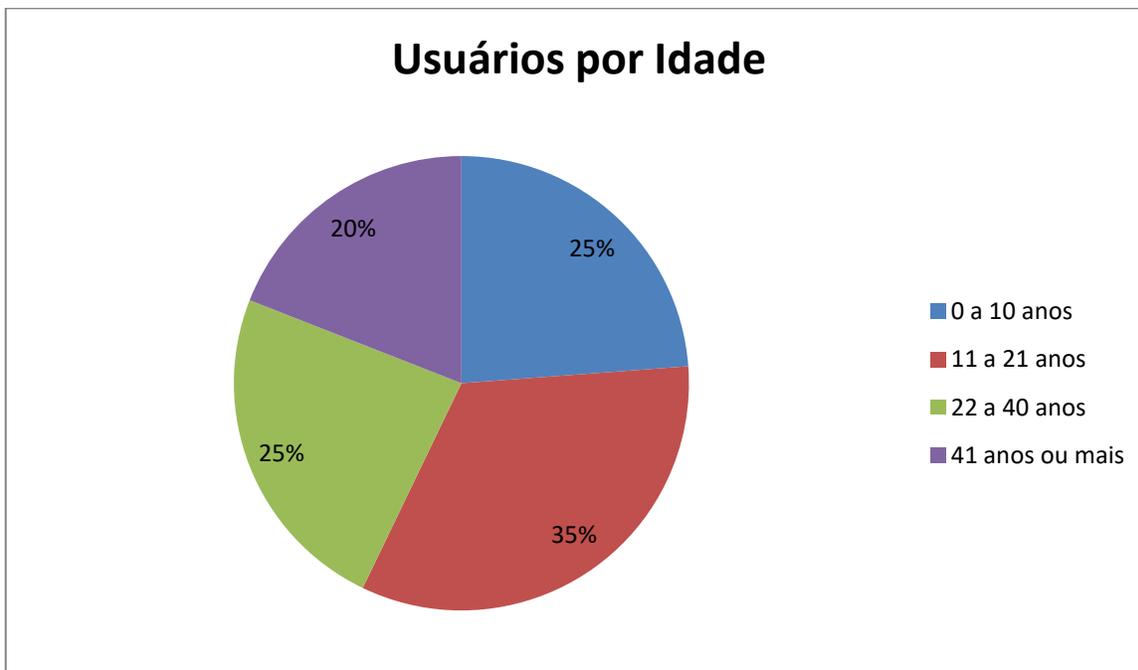


Gráfico-01: Quadro de usuários por faixa etárias das Bibliotecas Municipais de Formiga/MG em novembro/2022 [Elaborado pela autora] **Fonte:** Secretaria Municipal de Cultura

O funcionamento das bibliotecas públicas municipais de Formiga é de segunda a sexta, das 8 horas às 17:00 horas, horários em que os usuários poderão realizar pesquisas, empréstimos e outros serviços oferecidos pelas bibliotecas.

A Biblioteca Pública Municipal Doutor Sócrates Bezerra de Menezes, mais antiga da cidade, completou 70 anos, e possui um acervo de 30 mil livros que são fontes de histórias e podem impactar as vidas das pessoas.

A biblioteca municipal Osório Garcia, foi inaugurada há 11 anos, possui um acervo informatizado com nove mil obras das mais diversas áreas do conhecimento, incluindo um acervo militar e diversas multimídias de clássicos do cinema brasileiro. Além do riquíssimo acervo, a biblioteca conta com uma sala para receber a comunidade para exposições e três computadores para realização de pesquisas.

A Biblioteca Pública Municipal Donateli Gandra Fonseca, inaugurada há 15 anos, possui um acervo de 11.040 livros, que estão disponíveis para estudo, pesquisas ou empréstimos. A biblioteca ainda conta com um espaço para leituras, pesquisas e eventos (oficinas e exposição), além de um computador para realização de pesquisas.

As bibliotecas realizam diversos trabalhos em conjunto com as escolas, prefeitura e sociedade, desenvolvendo projetos de incentivo a leitura e a informação.

No município de Formiga, as bibliotecas tem um papel fundamental no desenvolvimento local. Permitem que as pessoas tenham acesso a suas origens, como também conheçam a evolução da cidade, o que tem sido realizado ao longo do tempo, e também evidenciam transparência acerca da gestão arquivística realizada, além de agregar valores culturais e informações aos cidadãos formiguenses.

As bibliotecas municipais são unidades de informação, e como tais, armazenam os documentos produzidos para fins de recuperação, estudo e pesquisas. A gestão pública municipal de Formiga, através de seus gestores municipais, segundo as entrevistadas “[...] estabelecem planos e metas, registram diferentes tipos de receita, configuram as atividades produtivas, organizam e implantam serviços para atender às necessidades da vida coletiva e ainda promovem eventos culturais [...]”.

Segundo a coordenadora da Biblioteca Municipal Doutor Sócrates Bezerra de Menezes, as bibliotecas municipais, por possuir um grande acervo histórico passaram a ser integradas a Secretaria de Cultura do Município, as quais vem recebendo verbas para a manutenção e aquisição de livros, cumprindo o que determina o artigo 16 da Lei Federal nº10.753, de 30 de outubro de 2003, que Institui a Política Nacional do Livro.

De acordo com as entrevistas as atividades desenvolvidas, buscam atrair maior público de forma que os espaços das bibliotecas não se tornam um ambiente único para leitura e pesquisas, mas um espaço para criatividade e principalmente pela formação de leitores, gerando assim o aumento na frequência dos usuários e o gosto pela leitura, agregando mais visibilidade a importância e atuação das bibliotecas na sociedade.

As iniciativas culturais nas bibliotecas municipais de Formiga vão além de seus limites, buscando a interação entre a biblioteca, o leitor e a comunidade. Os projetos realizados aprofundaram a conexão dos formiguenses com a biblioteca, que a cada dia se tornou um espaço

mais admirado, frequentado e querido, a ponto de os leitores começarem a doar livros para formar o acervo.

Segundo as entrevistadas, apesar do fato de que as pessoas precisam se deslocarem para utilizar a biblioteca, a existência de três bibliotecas públicas no município beneficia o leitor e possibilita o desenvolvimento educacional, cultural e social da comunidade.

Através das entrevistadas observamos que os programas/eventos promovidos pelas Bibliotecas buscam a interagir não só com a comunidade escolar, mas com toda a sociedade formiguense.

Com a entrevista realizada observamos que as diversas atividades desenvolvidas pelas bibliotecas, são muitas das vezes realizadas em conjunto, buscando a interação com a comunidade formiguense ao realizar os mais diversos projetos como: Super Leitor (entrega de medalha e certificado aos leitores que mais leram, pesquisaram e publicaram resenhas literárias nas redes sociais), oficinas de leitura, contos e de tatuagem literária, exposições temáticas (“Poesia de Rua”, entre outros), concursos literários, lançamentos de livros, festejos de datas comemorativas, exposição de obras e visitas guiadas.

Dentre as ações culturais desenvolvidas as entrevistadas destacaram: Encantos por Formiga, Árvore do Livro, Hora do Conto, Bibliotecando, no meio do Caminho tem um Livro, Literatura Infantil: “Lê pra mim?!”, Literatura Fantástica, Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, Acampamento de Férias, Encantos por Formiga, tudo isso são atividades de leitura desenvolvidas pelas bibliotecas.

Segundo as entrevistas as bibliotecas públicas municipais de Formiga são uma grande contribuição para a vida das pessoas, que as fazem sonhar, compartilhar saberes ampliar conhecimento, transmitir informações importantes, e também um verdadeiro local de ensinamentos, aprendizados, despertam a alegria e proporcionam para elas.

As entrevistadas também destacaram que a interação da biblioteca com a comunidade formiguense, não parou nem mesmo durante a pandemia, vez que em 2020, foi criado a “Biblioteca delivery” - Literatura entregue casa, onde os sócios poderiam entregar e pegar novos livros em casa, na sessão de empréstimo.

Perguntamos às entrevistadas quem são os usuários que mais frequentam às bibliotecas públicas e a resposta em todas as bibliotecas foram que os usuários são variados, como estudantes

de ensino infantil, fundamental e médio, universitários, bem como a população formiguense em geral.

Ao perguntar sobre o entusiasmo pelo espaço, livros e as atividades desenvolvidas pelos usuários as gestoras responderam que a cada evento realizado nas bibliotecas, como as datas comemorativas aumenta no número de frequentadores e conseqüentemente os empréstimos de livros.

Respondendo a última pergunta, acerca da relação entre a comunidade, a biblioteca e o bibliotecário, uma das entrevistadas afirmou que a relação é de extrema importância, pois “a leitura é fundamental para dialogar e para a própria vida, é através dela que podemos fazer mudanças em nossa vida pessoal, profissional e social, buscar novos horizontes e conquistar um universo desconhecido”. A segunda entrevistada afirmou que o trabalho desenvolvido pelo bibliotecário contribuirá para maior participação dos frequentadores, bem como pela dinâmica do arquivo e do trabalho operacional dentro das bibliotecas. A terceira entrevistada respondeu que essa relação é muito importante para a harmonia dos amantes da literatura, “pois no final acabam se tornando uma família”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Bibliotecas Públicas do município de Formiga são importantes à cidade, pois contribui os espaços de leitura, bem como os projetos realizados são de suma importância para a transformação social e para o crescimento da sociedade formiguense.

A biblioteca pública é necessária socialmente, e a população formiguense cada vez mais percebe a sua importância para formação sociocultural dos usuários.

Em certos momentos da história, a biblioteca foi vista por muitos como um lugar seletivo de pessoas letradas e com boa instrução. Um local adequado e tratado de forma que atendesse principalmente as elites. Contada em literaturas, acompanhamos o papel da biblioteca (as bibliotecas dos reis, dos mosteiros, das burguesias, etc.).

Nesta pesquisa, notou-se que as bibliotecas públicas cumprem o seu papel de conhecimento, divulgação de cultura, proporciona aos usuários um espaço amplo e com diversas ferramentas eficazes para a leitura, pesquisa e produção de informação. Através dos projetos realizados, os usuários e a sociedade formiguense adquirem conhecimentos sob uma perspectiva diferente dos livros. Os gestores e os servidores agem como um agente cultural.

Os depoimentos das gestoras das bibliotecas confirmam o que essa pesquisa se propôs a discutir, sobre as bibliotecas públicas formiguenses e a interação com a sociedade atual. Os mais diversos projetos realizados em conjunto não só motivam os trabalhos dos bibliotecários, como também implica na construção de uma poderosa unidade de informação, conhecimento e interação da sociedade.

Os resultados também confirmam que as bibliotecas públicas tem parcela fundamental na promoção da leitura e cultural, que promoveu uma transformação social na comunidade formiguense.

Nesta pesquisa, notou-se também que a existência de três bibliotecas no município de Formiga, é capaz de responder às necessidades informacionais da comunidade formiguense, promovendo um serviço de qualidade, oportunizando um leque de possibilidades aos usuários, de maneira eficiente e competente, visando atender as demandas de diferentes gostos e necessidades.

Por fim, resta concluir que as bibliotecas públicas de Formiga diante das novas técnicas assertivas e interessantes, tais como os espaços de leitura, pesquisas e eventos, bem como os

diversos projetos culturais possuem um importante papel para a disseminação da informação, na criação de novos saberes, na formação cultural proporcionando aos cidadãos formiguenses uma nova visão sobre as bibliotecas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGANÇA, Aníbal. As políticas públicas para o livro e a leitura no Brasil: o Instituto Nacional do Livro (1937-1967). Matrizes, v. 2, n. 2, p. 221-246, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1430/143012791011.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRASIL. Lei nº 7.624, de 5 de novembro de 1987. Autoriza a instituição de fundações e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 5 de novembro de 1987. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7624-5-novembro-1987-367604-publicacaooriginal-1-pl.html>. Acesso em: 16 dez. 2022

BRASIL. Decreto n. 520. Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília: DF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0520.htm. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRASIL. Decreto no 7.559, de 1 de setembro de 2011. Dispõe sobre o Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 5 set. 2011. Seção 1. p. 4. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7559.htm. Acesso em: 16 dez. 2022.

BRETTAS, Aline Pinheiro. **A Biblioteca Pública: Um Papel Determinado e Determinante na Sociedade.** Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 24, n.2, p.101-118, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/viewFile/1153/1030>. Acesso em 01/10/2019.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Construindo o futuro: a biblioteca universitária brasileira em 2010.** Universidade de Brasília - Departamento de Ciência da Informação e Documentação. Brasília, Ci. Inf., Brasília, v. 29, n. 1, p. 71-89, jan./abr. 2000. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=2ahUKEwjG29fskYTpAhWiHLkGHakCRwQFjABegQIAXAB&url=http%3A%2F%2Fwww.scielo.br%2Fpdf%2Fci%2Fv29n1%2Fv29n1a8&usg=AOvVaw3QvEhkIPpkcZRMKnKRzw6Q> Acesso em: 25 de abril de 2020.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências.** Perspectivas em Ciência da Informação. v.13, n-1, p.2-17, jan./abr./2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a02.pdf>. Acesso em 31 de outubro de 2019.

DA SILVA, Isabelle Ariane Ribeiro. **A importância das bibliotecas prisionais.** Monografia (Graduação em Biblioteconomia) — Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciência da Informação. Natal, RN: 2017. 51 f. : il.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MENDES, Luciana Corts. **Evolução das tecnologias da escrita: de seu surgimento ao Hipertexto.** Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Escola de Comunicações e Artes/USP. São Paulo: L. C. Mendes, 2010. 90 p. Disponível em: <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/textos/tc2623-mendes.pdf>. Acesso em: 11 de outubro de 2019.

RIBEIRO, Alexsander Borges. **Bibliotecas Públicas do Brasil** [manuscrito]: passado, presente e Futuro. Monografia (graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: 2008. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/17857> Acesso em 25 de abril de 2020.

OLIVEIRA, Zita Catarina Prates. **A Bibliotecas fora do tempo: políticas governamentais de Bibliotecas públicas no Brasil, 1937-1989.** 1994. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/1437>. Acesso em: 16 dez. 2022.

ROCHA, E. S.; OLIVEIRA, D. A. **Análise das políticas públicas para as bibliotecas públicas no brasil.** Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, v. 25, n. 2, p. 263-277, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/143493>. Acesso em: 16 nov. 2022.

SANTOS, Josiel Machado. **O Processo Evolutivo das Bibliotecas da Antiguidade ao Renascimento.** Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação. São Paulo, v.8, n.2, p. 175-189, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/download/237/235>. Acesso em: 11 de outubro de 2019.

SANTOS, Patrícia Barbosa de Moura. **A competência informacional na biblioteca escolar.** Trabalho de Conclusão de Curso de Biblioteconomia apresentado à Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Bacharelado em Biblioteconomia. Porto Alegre: 2008. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/16029> Acesso em: 25 de abril de 2020.

SAYÃO, Luis Fernando. **Afinal, o que é Biblioteca Digital?** REVISTA USP, São Paulo, n.80, p. 6-17, dezembro/fevereiro 2008-2009. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:kwDH0svbJrgJ:www.revistas.usp.br/revusp/article/download/13709/15527/+&cd=6&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br&client=firefox-b-d>. Acesso em: 03 de novembro de 2019.

SCIELO – Scientific Electronic Library Online. [página na internet]. São Paulo. Disponível em: <https://scielo.org/>. Acesso em: 11 de junho de 2020.

SILVA, da Gracilete. **Ação cultural em bibliotecas: o caso da Biblioteca Pública de Niterói.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Universidade Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social. Niterói, RJ: 2015. 50f.

APÊNDICE A

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
APÊNDICE A – Questionário – Gestores (as) Bibliotecas Públicas
Curso: Administração Pública

Seção I - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você está sendo convidado a participar da pesquisa para elaboração do trabalho de conclusão de Curso: “BIBLIOTECAS PÚBLICAS FORMIGUENSES E A INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE ATUAL”. Sua colaboração neste estudo é importante, mas a decisão em participar deve ser sua. Para tanto, leia atentamente as informações sobre a pesquisa e não se apresse em decidir. Se você não concordar em participar ou quiser desistir em qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você. Se você concordar em participar basta assinar essa declaração concordando com a pesquisa. Se você tiver alguma dúvida pode esclarecê-la com o responsável pelo estudo. Para participar, você terá que responder a um questionário contendo algumas perguntas abertas e fechadas sobre as bibliotecas públicas municipais da cidade de Formiga/MG, sem se identificar. As respostas serão condensadas e o pesquisador terá acesso ao material para discutir os resultados. A não participação na pesquisa não afetará em nenhum aspecto sua participação na extensão ou na atividade de ensino. Todos os procedimentos para a garantia da confidencialidade aos participantes serão observados, procurando-se evitar descrever informações que possam lhe comprometer. O benefício esperado com a pesquisa será compreender como se dá o funcionamento das Bibliotecas, seus espaços para leitura e conhecimento e os mecanismos utilizados para que as bibliotecas públicas não se tornem obsoletas. O risco que você pode correr ao realizar a pesquisa é de ser identificado mesmo com todos os cuidados de sigilo adotados. Se diante dessas explicações, você se sentir suficientemente informado(a) a respeito da pesquisa e concordar de livre e espontânea vontade em participar, como colaborador, marque a opção SIM, e responda ao questionário. Caso você possua perguntas sobre o estudo ou se entender que houve algum prejuízo por sua participação no estudo, pode entrar em contato com o autor do trabalho, Denise Veloso Leal Oliveira, pelo telefone (37) 99955-3208.

() Sim

() Não

Seção II – Identificação da Biblioteca e do Gestor

- Biblioteca: _____
- Qual função você exerce na Biblioteca? _____
- Formação Acadêmica: _____

- Sua formação acadêmica tem relação com a área de atuação na Biblioteca?
 Sim
 Não
- Qual é a quantidade de membros na Biblioteca?
R. _____
- Como você considera essa quantidade de membros?
 Ideal
 Insuficiente
 Exagerada

Seção III – Esta seção tem o objetivo de coletar dados para identificar os mecanismos utilizados pelas bibliotecas públicas para que não se tornem obsoletas.

- **Quais os serviços a biblioteca oferecem aos usuários:**
 - Empréstimo
 - Setor Audiovisual com TV, vídeo e DVD
 - Pesquisa
 - Centro Digital
 - Programação cultural
 - Visitas guiadas
 - Espaço multiuso para atividades culturais
- Quais desses serviços são mais utilizados pelos usuários?

- Além desses serviços a Biblioteca promove outros programas/eventos, que buscam a interação com a sociedade?
 SIM NÃO.
Quais?

- A biblioteca realiza algumas atividades nas áreas cultural e educacional?
 SIM NÃO.
Quais?

- Na sua opinião os programas/eventos, que buscam a interação com a sociedade e as atividades culturais e educativas realizadas pela biblioteca, são?
() EXCELENTE
() ÓTIMO
() BOM
() REGULAR

- Como você vê o papel da Biblioteca Pública na formação cultural e educativa no Município de Formiga?

- Quais são os públicos que mais frequentam a biblioteca? Eles demonstram entusiasmo pelo espaço, livros e as eventos/atividades desenvolvidas pela biblioteca?

- Na sua opinião qual o papel da biblioteca na formação dos usuários leitores?

- Como você vê a relação entre o bibliotecário, a biblioteca e a comunidade?
